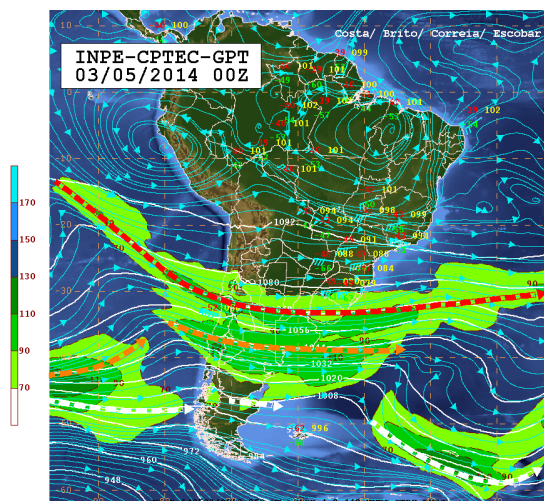


Análise Sinótica

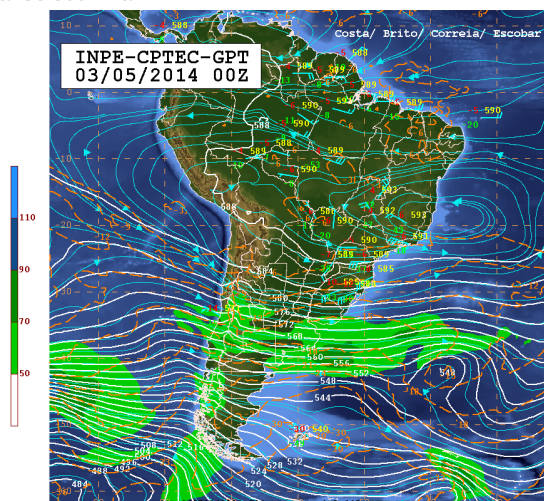
03 Mar 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



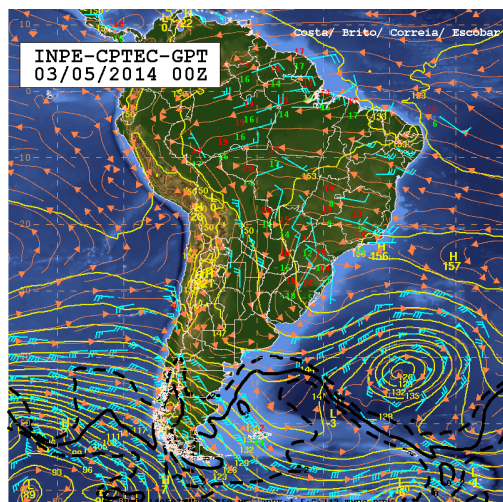
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 03/05, nota-se a presença dos Jatos atuando entre o Pacífico e Atlântico, passando pelo continente entre 30°S e 50°S. No Pacífico o Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN) atuam na vanguarda de um cavado, dando suporte dinâmico a este sistema, e entre o continente e Atlântico o comportamento destes máximos de vento é praticamente zonal. O ramo sul do Jato Polar (JPS) é visto no Pacífico, continente e Atlântico entre 45°S e 60°S. Entre o Chile e a Argentina a presença dos Jatos está provocando nebulosidade. A norte de 20°S entre o Pacífico e o continente o predomínio é da circulação anticiclônica. Um cavado é visto por sobre a Bolívia, na vanguarda deste sistema há levantamento do ar e formação de nuvens, como é possível observar na imagem de satélite a presença de nebulosidade entre a faixa leste boliviana, oeste de MT e em RO, influência deste cavado juntamente com o fluxo na baixa troposfera.

Análise 500 hPa



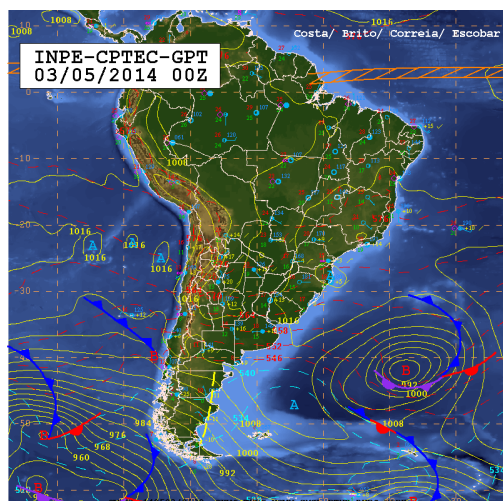
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 03/05, verifica-se uma ampla área de circulação anticiclônica atuando entre o Atlântico, faixa central da América do Sul e no Pacífico adjacente, devido a um centro anticiclônico posicionado em torno de 18°S/38°W de onde se estende a crista que passa pelo interior do Brasil. Este padrão de circulação inibe o desenvolvimento de nuvens significativas, devido a subsidência do ar por ele gerada, entre o Sudeste, BA, Centro-Oeste do país e no PR, além disso, deixa a umidade relativa do ar baixa nesta área, podendo ficar em torno dos 30% em algumas localidades. Um cavado é observado no Pacífico, próximos à costa do Chile e dele desprendem-se cavados de onda relativamente curtas que são notados, principalmente sobre a Argentina. Entre o Chile, Argentina, Uruguai e Atlântico encontra-se a área de maior baroclinia com a presença das perturbações (cavados de onda curta comentados), ventos fortes (um reflexo dos jatos em altitude) e certo gradiente de geopotencial. Nota-se ainda uma área com geopotencial de 5480 mgp no Atlântico em torno de 42°S/27°W, o reflexo de um Vórtice Ciclônico que já se encontra enfraquecido.

Análise 850 hPa



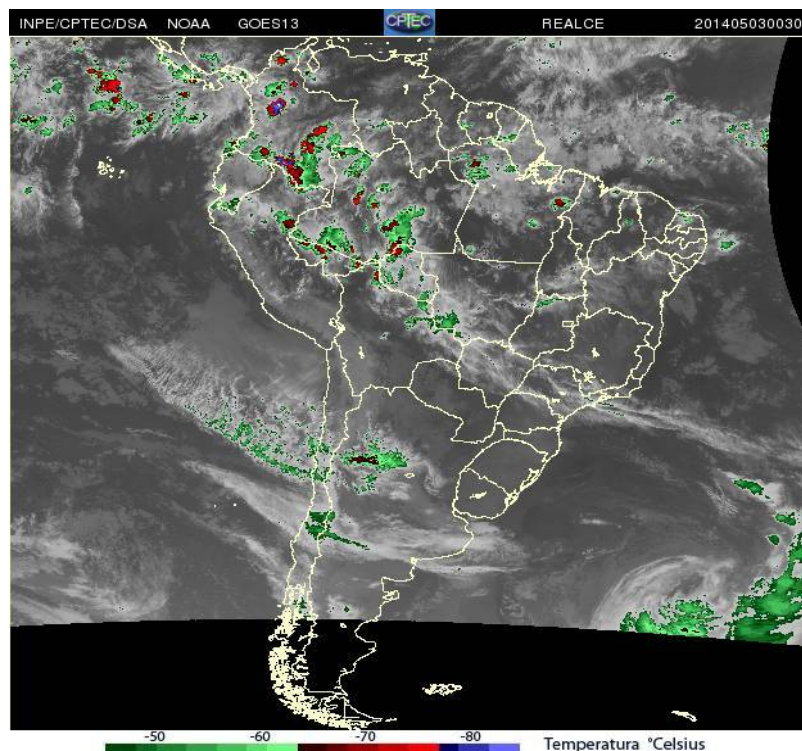
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 03/05, é possível notar o domínio da circulação anticiclônica em grande parte do continente, principalmente sobre o território brasileiro, associado ao anticiclone subtropical do Atlântico. Entre o leste da Região Sudeste e pela faixa leste e norte do Nordeste o anticiclone contribui para advecção de umidade que favorece a formação de nuvens, principalmente nebulosidade rasa. Estes ventos são intensos em alguns pontos com barbelas que chegam até 25 kt, além disso, eles penetram pelo norte da Região Norte do Brasil e convergem pelo oeste do continente devido à barreira orográfica dos Andes, inclusive, configurando o Jato de Baixos Níveis (JBN) que transporta umidade e massa oriundos da região amazônica para as latitudes mais altas. É possível notar a presença do JBN através das barbelas de vento entre a Bolívia, Paraguai e norte da Argentina que atingem 25 kt. No Atlântico observa-se a presença de uma área ciclônica entre 30°S e 50°S devido a uma onda frontal que atua nesta área em superfície. A isoterma de zero grau cruza a Patagônia Argentina e nos oceanos fica restrita a sul de 40°S, o que mostra que o ar frio mais significativo atua nestas áreas.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 03/05, nota-se a presença de uma onda frontal sobre o Atlântico, afastada do continente, cujo ciclone em oclusão, esta posicionado em torno de 40°S/40°W com valor de 988 hPa. Ao sul deste ciclone observa-se outro sistema frontal ao sul de 50°S. Percebe-se sobre o Pacífico ao sul de 30°S a presença de sistemas frontais transitientes. Entre a Patagônia Argentina e Atlântico adjacente verifica-se a presença de um cavado. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa a leste de 30°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100°W no valor de 1020 hPa, fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta um ramo no Atlântico em torno de 02°N/05°N. No Pacífico a ZCIT apresenta seu ramo posicionado por volta de 03°N/07°N.

Satélite



03 May 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Entre a tarde e noite deste sábado (03/05) áreas de instabilidade associadas à convergência de umidade e massa na camada baixa da troposfera, padrão difluente em altitude, além da presença de perturbações ciclônicas em nível médio da troposfera, provocarão chuva forte no setor oeste do RS, parte do Uruguai, nordeste da Argentina e sul do Paraguai. A chuva forte deverá atingir ao longo da noite a área central do RS e será acompanhada de muitas descargas elétricas, rajadas de vento e não se descarta a queda de granizo em algumas localidades. Este padrão se mantém ao longo do domingo, mas a chuva forte ocorrerá pelo centro-norte gaúcho e atingindo SC no decorrer do período, no sul do RS o tempo fica instável, mas a chuva será de forma mais fraca e passageira. Ao longo do final de semana a massa úmida e instável predominará na faixa norte do Brasil onde, de forma localizada, choverá forte e ocorrerá acumulado de chuva significativo. Pela faixa leste do Nordeste o fluxo de leste na camada média/baixa e a influência de um cavado em altitude seguirão deixando o tempo com períodos de chuva e, principalmente no litoral nordestino ainda haverá chance de acumulados de chuva significativos entre SE e a PB e, também, o litoral baiano (podendo atingir o Recôncavo Baiano) a partir do domingo (04/05). Tanto no final de semana e ao longo da próxima semana, na área central do país, o predomínio será da massa de ar seco que deixará os dias com sol a poucas nuvens em grande parte desta área, além de baixa umidade relativa do ar que em alguns pontos ficará em torno dos 30%.

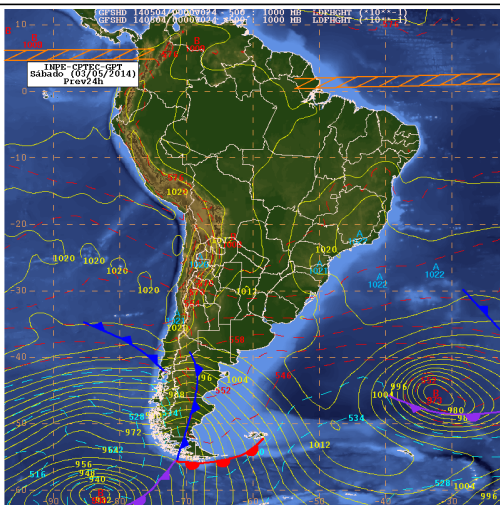
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo



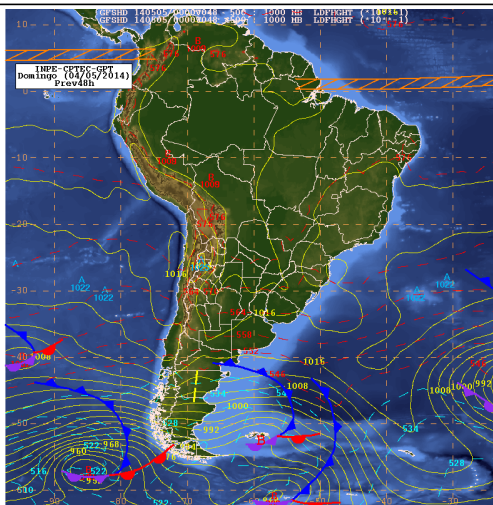
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

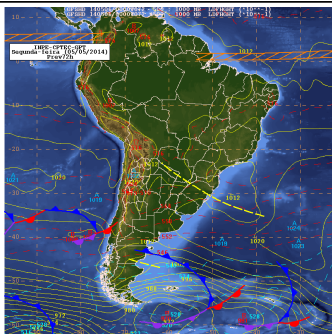


48 horas

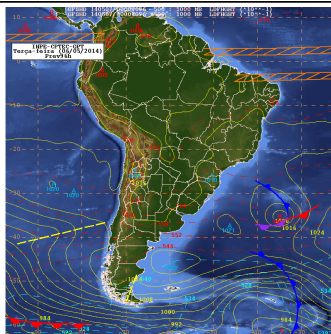


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

